



Esalq está em segundo na olimpíada de inovação da USP

A Esalq está na vice-liderança da “Olimpíada USP da Inovação – da idéia ao produto – da academia para o mercado”, cujo objetivo é estimular a atitude empreendedora por meio de desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores em qualquer setor industrial ou de serviços. Dos mais de 400 projetos inscritos, 63 projetos que envolvem inovadores do Campus de São Paulo e dos Campi Interior foram selecionados. A7

Campus local está em segundo na olimpíada

Projetos de tecnologias e processos inovadores apresentados pela Esalq e pelo Cena; apresentação será dias 13 e 14 em São Paulo

Para impulsionar o exercício da criatividade na Universidade de São Paulo (USP), foi lançada em junho, pela Agência USP de Inovação, a “Olimpíada USP da Inovação – da idéia ao produto – da academia para o mercado”, cujo objetivo é estimular a atitude empreendedora por meio de desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores em qualquer setor industrial ou de serviços.

Dos mais de 400 projetos inscritos, 63 projetos que envolvem inovadores do Campus de São Paulo e dos Campi Interior foram selecionados para a segunda etapa.

Destes selecionados no âmbito da USP, 12 são de Piracicaba, entre Esalq e Cena. Na próxima etapa, os projetos serão apresentados a uma banca dias 13 e 14 próximos, em São Paulo. A entrega dos prêmios será dia 18, durante o evento UK Brazil Innovation.

“A comunidade USP Piracicaba apresentou, mais uma vez, o potencial de seu capital intelectual. Foram apresentadas interessantes propostas de novos produtos e processos que podem, inclusive, se traduzir em oportunidades para novos empreendimentos”, é o que comenta Daniel Dias, responsável pelo

Pólo da Agência USP de Inovação em Piracicaba.

SELECIONADOS

Do Cena, são os seguintes selecionados: Criação massal de *anastrepha fraterculus* e *diachasmimorpha longicaudata* para aplicação do controle biológico de moscas das frutas, na categoria Agronegócio, de Júlio Marcos Melges Walder; Cianobactérias como matéria-prima para a produção de biodiesel, na categoria Biotecnologia, de Marli de Fátima Fiore; Carvão pirogênico de bambu como tecnologia na ativação microbiológica de solos degradados, na categoria

Tecnologias Sociais e Ambientais, de Siu Mui Tsai; Sistema para tratamento de efluentes utilizando processos oxidativos avançados (POA), na categoria Tecnologias Sociais e Ambientais, de José Albertino Bendassolli.

Da Esalq, Microaspersor com microtubos: um novo conceito hidráulico na irrigação localizada, na categoria Agronegócio, de Tarlei Arriel Botrel (LER); Utilização de polímeros e resinas na agricultura. Desenvolvimento de fertilizantes de liberação gradativa e de um aditivo para empoeamento de fertilizantes, na categoria Agronegó-

cio, de Guilherme Augusto Canella Gomes; Produção enzimática de frutooligosacarídeos a partir de melaço de cana, na categoria Biotecnologia, de Sandra Helena da Cruz (LAN); Seleção de estirpes eficientes para a fixação biológica de nitrogênio e promoção de crescimento em plantas do gênero *Brachiaria* sp, na categoria Biotecnologia, de Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso (LSO); RLM 3.1 - Sistema de formulação de rações e recomendações nutricionais, na categoria Tecnologia da Informação e da Comunicação, de Dante Pazzanese Lanna (LZT); Com-

ponentes não-madeireiros de espécies florestais destinados à obtenção de novas fragrâncias para uso na indústria cosmética, na categoria Tecnologias e Processos Industriais, de José Otávio Brito (LCF); Aproveitamento do Iodo de ETE de indústria de papel na produção de compósitos cimentícios para a construção civil, na categoria Tecnologias Sociais e Ambientais, de Adriana Maria Nolasco (LCF); Desenvolvimento de destilados de água laboratorial de baixo impacto ambiental, na categoria Tecnologias Sociais e Ambientais, de Marcos Yassuo Kamogawa.